



4317 - Trabalho Completo - XXIV Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste - Reunião Científica Regional da ANPEd (2018)
GT08 - Formação de Professores

MOBILIZAÇÃO DOS SABERES DA DOCÊNCIA NO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - PIBID: CONTRIBUIÇÕES PARA A ARTICULAÇÃO TEORIA E PRÁTICA

Siméia Almeida Souza - UEFS - Universidade Estadual de Feira de Santana
Amali de Angelis Mussi - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

RESUMO: O texto é fruto de pesquisa realizada em um Programa de Pós-Graduação em Educação e teve como objetivo central compreender como a experiência formativa do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID mobiliza os saberes da docência desenvolvidos por estudantes bolsistas do curso de Licenciatura em Música. A abordagem metodológica utilizada foi a qualitativa, com realização de análise documental e pesquisa de campo, a partir dos Grupos de Discussão Operativos e da realização de questionários, realizados com 8 bolsistas de iniciação à docência do curso de Música. Os dados foram submetidos à análise do conteúdo na perspectiva de Bardin (2004), e discutidos a partir de três categorias: a) aprendizagem profissional da docência, b) saberes da docência fortalecidos no espaço do PIBID, c) #FICAPIBID: estágio, PIBID e terceiro espaço de formação. Os achados da pesquisa colaboram para a compreensão de que a aproximação do curso de Licenciatura em Música com o contexto de educação básica possibilita aos estudantes mobilizarem diferentes saberes, colaborando para a articulação entre os conhecimentos teóricos e práticos.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem docente. Saberes da docência. Teoria-Prática.

MOBILIZAÇÃO DOS SABERES DA DOCÊNCIA NO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - PIBID: CONTRIBUIÇÕES PARA A ARTICULAÇÃO TEORIA E PRÁTICA

RESUMO: O texto é fruto de pesquisa realizada em um Programa de Pós-Graduação em Educação e teve como objetivo central compreender como a experiência formativa do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID mobiliza os saberes da docência desenvolvidos por estudantes bolsistas do curso de Licenciatura em Música. A abordagem metodológica utilizada foi a qualitativa, com realização de análise documental e pesquisa de campo, a partir dos Grupos de Discussão Operativos e da realização de questionários, realizados com 8 bolsistas de iniciação à docência do curso de Música. Os dados foram submetidos à análise do conteúdo na perspectiva de Bardin (2004), e discutidos a partir de três categorias: a) aprendizagem profissional da docência, b) saberes da docência fortalecidos no espaço do PIBID, c) #FICAPIBID: estágio, PIBID e terceiro espaço de formação. Os achados da pesquisa colaboram para a compreensão de que a aproximação do curso de Licenciatura em Música com o contexto de educação básica possibilita aos estudantes mobilizarem diferentes saberes, colaborando para a articulação entre os conhecimentos teóricos e práticos.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem docente. Saberes da docência. Teoria-Prática.

INTRODUÇÃO

Ao pesquisar sobre a aprendizagem da docência, um elemento central é o corpo de conhecimentos que precisa ser construído por aqueles que se tornarão professores. Estudos vêm sendo realizados no sentido de investigar o que é preciso saber para ensinar, quais as habilidades e as atitudes precisam ser desenvolvidas. Há uma diversidade de tipologias e classificações, fruto da diversidade de enfoques, de correntes e modelos teóricos que se debruçam sobre o tema, revelando que este é um campo de disputa de poder e, para além disso, que é um campo de pesquisa em expansão.

Partimos da compreensão de que o saber dos professores é um saber social. De acordo com Tardif (2002) tal compreensão encontra amparo no fato de que é um saber partilhado por um grupo de agentes (professores) que possuem uma formação comum, trabalham no mesmo tipo de organização (trata-se de uma estrutura coletiva), de modo que as representações ou práticas de um determinado professor só ganham sentido quando colocadas em destaque em relação a essa situação coletiva de trabalho. Outro aspecto importante é que o professor não define sozinho e em si mesmo o seu saber profissional, visto que é resultado da negociação entre diversos grupos e precisa ser legitimado por determinados grupos e/ou instituições, como a universidade, uma associação de profissionais, por grupos científicos, entre outros. A necessidade de legitimação desse saber também é apontada por García (1999) como um aspecto importante. Para esse autor, a construção desse arcabouço se dá ao longo de uma carreira profissional na qual o professor aprende progressivamente a profissão.

Dito isso, um elemento importante no processo de elaboração do saber docente diz respeito à articulação teórico-prática. Vázquez (1980) contribui com a discussão. O filósofo afirma que a relação entre teoria e prática nada mais é do que dois lados de uma mesma moeda: a práxis. Na experiência da práxis, afim de realizar um diálogo, um trânsito, entre o ideal e a realidade concreta, entre o teórico e a atividade prática, o sujeito é capaz de elaborar conhecimento e modificar suas ações. Essa experiência de (tentativa de) adequação entre o ideal e o real (teoria-prática) torna possível a ampliação dos horizontes teóricos, a produção de novos fundamentos/soluções diante da ação e esse intercâmbio legitima o saber/fazer construído.

Desse modo, não há como conceber uma formação que não esteja voltada para a práxis. Essa discussão coloca em relevo pesquisas como a de Gatti (2014), cujos dados mostram que os cursos de formação se mantêm centralizados em modelos idealizados de aluno e de professor, com predominância de formação genérica em relação à articulação teórico-prática, e de caráter abstrato pois a quase ausência

dos estudos sobre a escola nas ementas dos cursos revela que os mesmos encontram-se desarticulados do contexto de atuação do professor.

A partir desses dados, a nossa pesquisa investigou o processo de aprendizagem da docência vivenciado por bolsistas de iniciação à docência (ID) que participam do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Uma parcela significativa dos dados encontrados apontou para as contribuições do Programa no que diz respeito a articulação entre os conhecimentos vivenciados no curso de Licenciatura em Música com a prática profissional proporcionada por ele.

O PIBID é uma política de formação assumida pelo governo federal, que tem como núcleo central a aproximação entre universidade e escola no desenvolvimento de ações formativas inovadoras e favoráveis ao processo de aprendizagem da docência. A partir do problema "Que contribuições o PIBID proporciona ao processo de aprendizagem profissional docente no que diz respeito à construção/ampliação/reelaboração dos saberes da docência, na perspectiva dos estudantes do curso de licenciatura em Música?" a pesquisa teve como principal objetivo compreender como a experiência vivenciada pelos bolsistas de iniciação à docência (ID) no Subprojeto de Licenciatura em Música colabora para eles se tornarem professores, buscando identificar as situações pedagógicas valorizadas, as contribuições para articulação teórico-prática, os saberes mobilizados assim como para a identificação profissional com a docência. Os principais autores que colaboraram para a compreensão e análise dos dados foram Garcia (1999), Pimenta (1999), Tardif (2002), Mussi (2013) e Placco (2002).

A abordagem metodológica adotada foi a pesquisa qualitativa, com a realização de análise documental e pesquisa de campo. A primeira se deu a partir da investigação a decretos, leis e publicações (teses, dissertações e artigos) que tratassem da área em estudo, assim como dos documentos que regulamentam o programa a nível nacional e o subprojeto em questão. Em diálogo com a análise documental, a pesquisa de campo foi realizada a partir de um Grupo de Discussão Operativo – GDGO e Questionário, ambos realizados com os bolsistas de iniciação à docência que estavam no programa há mais de 6 meses. Participaram do GDGO os bolsistas ID que atuavam em duas das escolas parceiras do Subprojeto de Música, totalizando o número de 8 bolsistas (apenas 1 dos indivíduos pertencentes a esse grupo não compareceu).

A análise desses dados foi realizada a partir da técnica análise de conteúdos categorial e temática de Bardin (2004). A elaboração dos dados nos levou a três categorias de análise: a) aprendizagem profissional da docência, b) saberes da docência fortalecidos no espaço do PIBID, c) #FICAPIBID: estágio, PIBID e terceiro espaço de formação. No presente texto, a partir dos achados revelados na segunda categoria, trazemos os dados acerca das contribuições que o PIBID investigado oferece para articulação teoria e prática na formação do professor de música

DISCUSSÃO DOS DADOS

Entre os dados encontrados na pesquisa acerca da aprendizagem da docência, buscamos apreender o conjunto de conhecimentos necessários para que se efetive a articulação entre os conhecimentos vivenciados no curso de Licenciatura em Música com a prática profissional proporcionada por meio do Programa.

No Subprojeto investigado, os bolsistas de iniciação à docência (ID) trouxeram em seus relatos alguns tipos de conhecimentos fundamentais para a articulação teoria e prática no contexto de atuação docente. Tais conhecimentos foram apreendidos quando os sujeitos descreviam atividades e estratégias pedagógicas desenvolvidas por eles (ou das quais participaram), consideradas de grande relevância. Ao descrever-las, ficou evidente que, para que elas fossem planejadas e desenvolvidas, demandou dos sujeitos a articulação de diferentes conhecimentos e ações.

O primeiro deles diz respeito ao conhecimento da realidade escolar, que ocorre por meio do contato contínuo do bolsista ID com a escola. O contato com a escola é elemento fundamental pois possibilita ao professor em formação conhecer o contexto pedagógico, social, cultural e político da escola e dos sujeitos que convivem no ambiente. O cotidiano é um espaço importante de ressignificação e produção dos saberes docentes, de forma que é no contato com a rotina escolar e na construção de relações com os sujeitos que convivem nesse espaço que é possível estabelecer conexão entre os aspectos teóricos e práticos (*práxis*) da formação e atuação docentes.

No contato com a escola também é possível a construção de um outro saber fundamental para a articulação teoria-prática: o conhecimento da proposta pedagógica da escola. Os encontros de atividade complementar (AC) foram espaço fundamental para o desenvolvimento de tal conhecimento, pois eram momentos em que os bolsistas ID podiam, em diálogo com professores e através de documentos da instituição, ir descobrindo a identidade da escola, as diretrizes do currículo de ensino, os projetos e ações desenvolvidos, entre outros. De acordo com os bolsistas, a partir da compreensão paulatina desses elementos foram planejados e executados os projetos e ações pedagógicas do Programa na unidade escolar em que atuavam.

O conhecimento dos conteúdos escolares também surge nos relatos e nos documentos do Subprojeto como outro saber necessário para a articulação teórico-prática. Questões como: o que ensinar, quais os conteúdos, quais as bases teóricas para a sua seleção, como abordar esses conteúdos, se constituíam como mobilizadores de aprendizagem proporcionadas pelo Programa, especialmente pelo fato de que os professores supervisores responsáveis pelo ensino de Música na escola parceira não tinham formação específica na área. Segundo Pimenta (1999), o conhecimento dos conteúdos escolares implica ao professor ter consciência do significado desses conteúdos, que ele se questione para quem ensinar e qual o significado que têm na sua vida e na dos alunos. Implica, assim, em estar consciente do poder desse conhecimento para a vida material, social e existencial, especialmente no que diz respeito aos estudantes da escola (PIMENTA, 1999).

O conhecimento sobre os estudantes (conhecer o perfil dos sujeitos da comunidade escolar, quais conhecimentos prévios trazem e de que forma eles aprendem) também surgiu nos relatos. Ao descrever as estratégias de ensino desenvolvidas no Subprojeto de Música, os bolsistas ID relataram que buscavam sempre partir de áreas de interesse dos estudantes para trabalhar os conteúdos musicais, tomando o contexto e repertório dos estudantes como ponto de partida no processo de ensino e aprendizagem, mas com vistas a ampliação dos mesmos. De acordo com Placco (2002), é preciso conhecer o aluno em sua multiplicidade/complexidade, conhece-lo em suas necessidades individuais e coletivas para que a função educativa de formar cidadãos seja concretizada. Ao construir esse saber, o indivíduo em questão pode escolher de forma intencional os conteúdos e estratégias didáticas mais adequadas ao seu público.

Outro saber igualmente importante é o conhecimento da intencionalidade educativa, o qual é fundamental para o desenvolvimento da práxis e só pode ser construído por um indivíduo que está imerso em um contexto de trabalho, lidando com decodificação/compreensão tanto das teorias, dos conteúdos escolares quanto das diferentes situações, desafios e realidade que o cerca. É um processo de aprendizagem através do qual o bolsista ID pode compreender que é seu papel (enquanto está na condição docente) proporcionar aos estudantes oportunidades de conhecer o mundo e a realidade que os cerca a partir de perspectiva diferente daquela a que estão

habitados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos nossos dados relativos ao PIBID, destacamos como tipos de conhecimentos fundamentais para a articulação teoria e prática: conhecimento da realidade escolar, do contexto pedagógico, social, cultural e político da escola, conhecimento da proposta pedagógica da escola, conhecimento dos conteúdos escolares, conhecimento sobre os estudantes, assim como das intencionalidades educativas.

A literatura consultada e os dados construídos com a ajuda dos bolsistas ID, nos permitem afirmar a necessidade de que o aprendiz de professor desenvolva de forma fundamentada esquemas de ação que o permitam atuar/agir em diversas situações de ensino e construir práticas fundamentadas em saberes sólidos. Os achados sinalizam que os bolsistas de iniciação à docência, ao confrontar os conteúdos e vivências proporcionados pelo curso de licenciatura com a prática desenvolvida nas escolas, podem mobilizar diferentes saberes para a articulação entre os conhecimentos teóricos e práticos. De acordo com Vazquez (1980), trata-se de uma experiência de (tentativa de) adequação entre o ideal e o real (teoria-prática), o que torna possível a ampliação dos horizontes teóricos, a produção de novos fundamentos/soluções diante da ação e esse intercâmbio legitima o saber/fazer construído.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise do Conteúdo**. 3ª edição. Lisboa, Portugal: Edições 70, 2004.

GARCIA, Carlos Marcelo. **Formação de professores: para uma mudança educativa**. Isabel Narciso (tradutora). Portugal: Porto Editora, 1999.

GATTI, B. A. **O PIBID e a Formação de Professores** modelos de formação e papel do formador. Fundação Carlos Chagas. 2014.

MUSSI, Amali de Angelis. A Formação do Professor para Atuação na Educação Básica: diálogos acerca das propostas formativas na perspectiva da profissionalidade docente. In: PIMENTEL, Susana Couto ; LOPES, A. L. ; SANTOS, L.D.A. .. (Org.). **Formação de Professores: políticas, saberes e práticas**. 1ªed. Feira de Santana: Shekinah Editora, 2013, v. 1, p. 09-23.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: identidade e saberes da docência. In: PIMENTA (org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 1999.

PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza. Perspectivas e dimensões da formação e do trabalho do professor. In: **Para onde vão a orientação e a supervisão educacionais**, 2002, p.95-106.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

VÁZQUEZ, Adolfo Sanchez. **Filosofía de la Práxis**. 3ed. México: Editorial Grijalbo, 1980.